

## Resumo

**Noémia Jorge & Antónia Coutinho**

*In Ensinar géneros de texto: conteúdos, estratégias e materiais*

ISBN 978-989-20-9853-1

### Como citar

Jorge, N. & Coutinho, A. (2019). Resumo. In A. Coutinho & N. Jorge (Cords.), *Ensinar géneros de texto: conteúdos, estratégias e materiais* (pp. 86-91). NOVA FCSH-CLUNL.

<https://novaresearch.unl.pt/en/publications/ensinar-géneros-de-texto-conteúdos-estratégias-e-materiais>

# RESUMO

NOÉMIA JORGE & ANTÓNIA COUTINHO<sup>40</sup>

---

## CARACTERIZAÇÃO DO GÉNERO<sup>41</sup>

### Caracterização: aspetos contextuais

O resumo é um género de texto que, tal como a síntese, é produzido em várias atividades sociais, nomeadamente a jornalística, a académica e a escolar.

Em termos gerais, o resumo consiste na versão condensada, mas fiel, de um texto-fonte, dando conta do seu plano, terminologia nova e informação significativa; consequentemente, recorre a procedimentos de exposição e condensação, suprimindo redundâncias e exemplificações.

Assim, é frequente ver resumos em textos produzidos no âmbito das práticas editoriais (**ex.:** resumo de livro ou filme, incluído em contracapas ou catálogos), jornalísticas (**ex.:** resumos incluídos em críticas de livros ou filmes) e académicas (**ex.:** resumos de artigos, teses, comunicações orais, também conhecidos por “abstracts”). Nestes casos, o texto resumido consiste na seleção de informação essencial de outro texto (texto-fonte), sendo essa seleção feita em função do objetivo do texto e do suporte / meio de comunicação, o que limita a dimensão e as características estruturais e linguísticas do resumo. A título de exemplo, refira-se que o resumo integrado na contracapa de um romance ou filme policial é um texto bastante curto, que consiste, *grosso modo*, no enquadramento da ação e na referência às peripécias iniciais, mas que não relata o desfecho da ação.

Enquanto género escolar<sup>42</sup>, o resumo tende a ser caracterizado como texto em que se condensa a informação essencial de um texto-fonte, mantendo o plano de texto e as coordenadas enunciativas do mesmo<sup>43</sup>, mas recorrendo a estruturas linguísticas originais.

---

<sup>40</sup> **Noémia Jorge** é professora adjunta convidada no Instituto Politécnico de Leiria (ESECS – Departamento de Línguas e Literaturas), professora no Colégio Verde Água (Maфра) e investigadora no CLUNL. **Antónia Coutinho** é professora associada na NOVA FCSH (Departamento de Linguística) e investigadora no CLUNL.

<sup>41</sup> **Referências bibliográficas:** Brassart, 1993; Coutinho, 2019 (no prelo); Dolz & Schneuwly, 2004; Grize, 1992; Jorge, 2008; Jorge (no prelo); Pastier, 2001; Rojo & Cordeiro, 2004; Schneuwly & Dolz, 1997; Vignaux, 1973.

<sup>42</sup> No sentido de géneros elaborados e sustentados pela própria instituição escolar, de acordo com Schneuwly & Dolz, 2004: 76-77.

<sup>43</sup> É aqui que reside a principal diferença entre o resumo e a síntese enquanto géneros escolares (já que o resumo visa a transmissão objetiva da informação essencial do texto-fonte, ao passo que a síntese implica a interpretação do que é dito, evidenciando as intenções do produtor do texto-fonte) – cf. Pres, neste volume.

## Caracterização: aspetos organizacionais

Nas práticas sociais, o resumo pode corresponder a um texto completo ou a um bloco textual, encaixado noutro texto (funcionando como *género incluído*). Embora a sua dimensão não seja fixa (já que difere de acordo com o objetivo com que o texto é produzido e com o meio / suporte de comunicação), o resumo tende a apresentar um plano de texto semelhante ao do texto fonte, a fim de transmitir, com fidelidade, a informação essencial do mesmo.

O resumo enquanto género escolar corresponde a um texto completo, em que se condensa a informação essencial do texto-fonte, recuperando-se o plano do texto e da hierarquia da informação do mesmo e mantendo-se entre um quarto e um terço da sua extensão.

## Caracterização: do contextual e organizacional às marcas linguísticas

- Dado que consiste na condensação da informação essencial de um texto-fonte, ao nível do léxico, o resumo caracteriza-se pela manutenção da terminologia desse mesmo texto.
- Por se tratar de um texto original que condensa os aspetos essenciais de um outro texto, o resumo recorre a procedimentos que visam a contração e a generalização de informação, de que são exemplos a hiperonímia, a sinonímia, a pronominalização anafórica, a transformação de orações (substantivas, adjetivas e adverbiais) em sintagmas (nominais, adjetivais, preposicionais) equivalentes.
- Para manter o plano e a hierarquização da informação do texto-fonte, o resumo recorre a estruturadores da informação que evidenciam nexos, lógicos ou de outra natureza, considerados essenciais.
- Por visar a transmissão objetiva de informação, o resumo tende a ser redigido na terceira pessoa gramatical (sem marcas de 1.<sup>a</sup> pessoa, que denunciariam a implicação enunciativa do autor do resumo).
- Nos resumos, o tempo gramatical a utilizar é determinado pelo objetivo do texto: há resumos em que se privilegia o presente do indicativo (cf. resumos incluídos em contracapas, que recorrem ao presente narrativo para cativar o leitor); noutros mantém-se o tempo gramatical utilizado no texto-fonte (**ex.: resumos escolares**).
- Nas práticas sociais de referência (jornalísticas, editoriais, académicas), o resumo tende a apresentar marcas que assinalam a relação com o texto-fonte (**ex.: referência ao título ou ao autor do texto-fonte através de nomes próprios, nomes comuns ou retomas anafóricas**) e a refletir o estilo de escrita do autor do resumo (ao contrário do que acontece no resumo escolar).

## EXEMPLOS DE RESUMOS NAS PRÁTICAS SOCIAIS

### Texto 1 – Resumo em cartaz de filme (atividade editorial)

#### O Nome da Rosa

Título original: *The Name of the Rose*  
De: Jean-Jacques Annaud  
Com: Christian Sater, Elya Baskin, F. Murray Abraham, Sean Connery  
Gênero: Drama, Policial  
Outros dados: ITA/FRA/ALE, 1986, Cores, 126 min.



Jean-Jacques Annaud, realizador de filmes tão conhecidos como *A Guerra do Fogo* (1981), *O Urso* (1988) ou *O Amante* (1991), adaptou ao cinema um dos maiores best-sellers dos anos 80. *O Nome da Rosa* de Umberto Eco é uma história de crime e mistério passada num mosteiro italiano no século XIV, em plena Idade Média. Depois da morte misteriosa de um jovem iluminista num mosteiro beneditino no norte de Itália, em que a vítima aparece com os dedos e a língua roxos, William de Baskerville (Sean Connery), um respeitado monge franciscano, é enviado para ajudar a determinar a causa da morte. Os monges estão convencidos de que se aproxima o apocalipse. A medida que a investigação avança vão ocorrendo mais mortes. William e o seu ajudante noviço Adso de Melk (Christian Sater) apercebem-se que a chave do mistério se encontra na imensa e fabulosa biblioteca do mosteiro, cujo acesso lhes é vedado. Jean-Jacques Annaud ganhou o César de melhor filme estrangeiro de 1987.

PÚBLICO.PT, [https://cincartaz.publico.pt/Filme/39536\\_o-nome-da-rosa](https://cincartaz.publico.pt/Filme/39536_o-nome-da-rosa)  
(consultado em 19/08/2019)

#### Resumo como género incluído em cartaz de filme

- Referência ao texto-fonte (“*O Nome da Rosa*” de Umberto Eco”)

- Enquadramento  
- Referência às peripécias iniciais  
(- Sem referência ao desfecho da ação)

#### Marcas linguísticas

- 3.ª pessoa gramatical (sem marcas de 1.ª pessoa)  
- Presente narrativo  
- Estruturadores da informação, com valor temporal



Objetivo: apresentar o filme

### Texto 2 – Resumo em texto de opinião (atividade jornalística)

#### O bibliotecário e o Nome da Rosa

20/2/2016

O primeiro e mais célebre romance de Umberto Eco é o resultado de todas as suas grandes paixões juntas numa história de mistério e linguagem.

*O Nome da Rosa* tinha de acontecer. Era uma questão de tempo. O primeiro romance de Umberto Eco reúne todos os temas que trabalhava há muito – mais do que isso, juntava as suas maiores paixões. A semiótica e a história medieval, a religião e a Europa, os símbolos, a lógica e a Academia mas também os comuns mortais, os leigos de conhecimento e a cultura de massas, juntamente com a Arte e a eterna discussão entre o que é e o que não é belo. [...]

Acontece tudo num mosteiro beneditino, no Norte da Itália. Há um assassino que ameaça os monges e é o frade William of Baskerville que chega, acompanhado do seu fiel seguidor Adso, e acaba por investigar a ocorrência. Começa com a tal suspeita de que um dos monges se atirou de uma torre mas as pistas não dizem isso ao sábio franciscano que por ali passa com uma missão com o carimbo do Papa. E à medida que vai querendo saber mais também vai presenciando a morte de mais uns quantos fiéis religiosos. Há uma biblioteca que guarda os segredos dos acontecimentos, livros e iluminuras que escondem respostas difíceis de descobrir à primeira e à segunda. Mas William of Baskerville parece empurrado por uma sabedoria que, apesar das vestes, tem

#### Resumo como género incluído em texto de opinião

- Enquadramento  
- Referência às peripécias iniciais  
(- Sem referência ao desfecho da ação)

#### Marcas linguísticas

- 3.ª pessoa gramatical (sem marcas de 1.ª pessoa)  
- Presente narrativo  
- Estruturadores da informação, com valor temporal e de contraste  
- Recursos expressivos (construções perifrásticas) – cf. estilo do autor

pouco de divina ou sobrenatural. É o homem esforçado a fazer uso da dúvida constante e isso é fascinante. Mais ainda é vermos continuamente a figura do autor na personagem principal. Mesmo que Sean Connery tenha brilhado quando Jean-Jacques Annaud fez uma certa adaptação ao cinema, faz em Setembro 30 anos.

PEREIRA, Tiago, <https://observador.pt/2016/02/20/bibliotecario-nome-da-rosa/>  
(consultado em 19/08/2019)

↓  
**Objetivo:** apresentar enredo, para poder opinar sobre o filme

## EXEMPLO DE RESUMO ENQUANTO GÉNERO ESCOLAR

### Texto-fonte

Dia a dia, milhares de quilos de papel, por vezes ainda a cheirar a tinta, desaparecem das mãos dos ardinhas, fazem baixar os montes nos quiosques. Uma sede de informação penetrou as pessoas que encontram nos jornais um mediador para as satisfazer.

Na monotonia do quotidiano que se repete, há quem os leia no intervalo apressado proporcionado por uma viagem de autocarro, no café, antes de entrar para o trabalho, em período de lazer, no espaço recatado da casa de cada um. Lêem e devoram informação sobre o joelho, palavras, números, gravuras.

Luísa Bessa (adaptação)

COBRADO, José (2002). *Resumo de texto – Ensino Secundário*. Porto: ASA, p. 14 (com supressões)

### Seleção de informação

**Dia a dia**, milhares de **quilos de papel**, por vezes ainda a cheirar a tinta, **desaparecem das mãos dos ardinhas**, fazem baixar os montes nos quiosques. **Uma sede de informação penetrou as pessoas que encontram nos jornais um mediador para as satisfazer.**

Na monotonia do quotidiano que se repete, **há quem os leia no intervalo** apressado **proporcionado por uma viagem** de autocarro, **no café, antes de entrar para o trabalho, em período de lazer, no espaço** recatado **da casa de cada um**. Lêem e **devoram informação** sobre o joelho, **palavras, números, gravuras**

*Ibidem*, p. 17

### Resumo de texto

**Vendem-se diariamente** milhares de **jornais**: **estar-se informado** é a obsessão de **um público** **que neles se satisfaz.**

Por isso, **lê-se avidamente** quanto neles se **escreve**, sempre que possível, e **nas mais diversas circunstâncias.**

*Ibidem*, p. 22

### Resumo de texto

- Manutenção do plano do texto-fonte, da informação essencial e da hierarquia entre a mesma
- Manutenção da pessoa gramatical (3.ª) e do tempo verbal (presente) do texto-fonte
- Generalização de informação (sinonímia, pronominalização anafórica, hiperonímia)

## PERCURSOS DIDÁTICOS

### Identificação de regularidades em resumos de livros (Ensino Básico)

1. Em pares ou pequenos grupos, os alunos leem resumos de narrativas indicadas no Plano Nacional de Leitura<sup>44</sup>.

<p>1</p> <p>O inspetor Max vai ser decisivo para a prisão de uma quadrilha que pretende fazer explodir uma bomba num concerto musical, localizando o esconderijo do engenho e impedindo que os cabecilhas fujam.</p>	<p>2</p> <p>Um rapaz à procura de emprego encontra-o na quinta de um homem rico com um negócio incompreensível e três netos, que têm tanto de encantador como de assustador. O mistério sobre aquela família adensa-se.</p>
<p>3</p> <p>Edmond Dantes, marinheiro, devido a uma conspiração é preso no Castelo de If, em Marselha. Consegue fugir da prisão, ao fim de 14 anos e encontra um tesouro escondido, num local que lhe fora revelado por um companheiro de prisão. Repentinamente rico, vai utilizar este dinheiro para tecer uma incrível e terrível vingança sobre as três pessoas que o denunciaram.</p>	<p>4</p> <p>O “Nautilus” é um submarino, que se move com eletricidade, comandado pelo Capitão Nemo. Perante os problemas surgidos com outras embarcações e confundido com um monstro marinho é alvo de perseguição. Ao longo de muitos quilómetros (20000 léguas submarinas), as peripécias vão surgindo e as maravilhas e os segredos do fundo do mar relatados.</p>
<p>5</p> <p>O jovem Jim Hawkins, um rapaz corajoso que ajuda a mãe na estalagem Almirante Benbow, decide partir com um grupo de adultos na nau Hispania em busca de um tesouro, enterrado pelo terrível capitão Flint, numa ilha distante. As aventuras vividas que ele nos narra e os perigos que teve de superar não impedem um regresso feliz à sua terra.</p>	<p>6</p> <p>Para ganhar uma aposta, Mr. Fogg vai dar a volta ao mundo em oitenta dias, acompanhado do seu criado Passepartout. Recorrendo aos mais diversos e inesperados meios de transporte, vive aventuras incríveis e acaba por atingir o seu objetivo.</p>

2. Com base nos resumos, os alunos identificam os títulos das obras em causa, explicitando os indícios presentes nos resumos que justificam as opções tomadas.

<i>Alerta no megaconcerto</i>	<i>A volta ao mundo em 80 dias</i>
<i>A Ilha do Tesouro</i>	<i>O Conde de Monte Cristo</i>
<i>As três vidas</i>	<i>Vinte mil léguas submarinas</i>

3. Coletivamente, com apoio de grelha de análise, os alunos identificam as regularidades dos resumos lidos (página seguinte).

4. Os alunos refletem sobre os dados obtidos, debatendo as questões:

- Por que razão os resumos não fazem referência ao desfecho da ação?
- Por que motivo se recorre ao presente do indicativo em todos os resumos?
- Por que razão não haverá marcas de 1.ª pessoa nos resumos?

<sup>44</sup> Os resumos são da responsabilidade do Plano Nacional de Leitura 2027 e encontram-se disponíveis em [http://www.pnl2027.gov.pt/np4/livrospln?cat\\_livrospln=catalogo\\_blx](http://www.pnl2027.gov.pt/np4/livrospln?cat_livrospln=catalogo_blx) (consultado em 19/08/2019, adaptado).

### Grelha de análise comparativa de resumos

		1	2	3	4	5	6
<b>Objetivo</b>	Com que intenção o resumo foi escrito?						
<b>Plano de texto</b>	O resumo contém um enquadramento da obra resumida? Se sim, sublinha-o a cor verde.						
	O resumo faz referência às peripécias da narrativa resumida? Se sim, sublinha essas partes a cor azul.						
	O resumo faz referência ao desfecho da ação? Se sim, sublinha-o a cor vermelha.						
<b>Marcas linguísticas</b>	Qual é o tempo gramatical mais utilizado?						
	Qual é a pessoa gramatical mais utilizada?						

### Produção de resumos a incluir no catálogo da biblioteca da escola (Ensino Básico e Secundário)

1. Individualmente, os alunos constroem resumos originais dos livros lidos, a integrar no catálogo da biblioteca da escola. Como forma de motivação e de respeito relativamente à criação intelectual, os autores dos resumos deverão ser identificados.

Poderá seguir-se a estrutura proposta no catálogo do Plano Nacional de Leitura.

#### Vinte mil léguas submarinas

AUTOR(ES): Verne, Jules, 1828-1905; Neuville, Alphonse de, 1836-1885, il.; Oliveira, Carlos Correia de, trad.  
 PUBLICACAO: Lisboa : Felógio D'Água, cop. 2017  
 DESCR FÍSICA: 505, [10] p. : il  
 COLECAO: Clássicos  
 NOTAS: Tit. orig.: *Vingt mille lieues sous les mers*

#### RESUMO:

O “Nautilus” é um submarino, que se move com eletricidade, comandado pelo Capitão Nemo. Perante os problemas surgidos com outras embarcações e confundido com um monstro marinho é alvo de perseguição. Ao longo de muitos quilómetros (20000 léguas submarinas), as peripécias vão surgindo e as maravilhas e os segredos do fundo do mar relatados.

[Resumo da responsabilidade do Plano Nacional de Leitura 2027]

<http://catalogo.lx.cmlisboa.pt/ipac20/ipac.jsp?session=&profile=pnl2027&source=-1&view=subscriptionsummary&uri=full=3100024-1451609-134&ri=16&aspect=subtab11&res=298&menu=search&ipp=1&spp=1&staffonly=&term=aventura&index=GW&uindex=&menu=search&ri=16> [consultado em 19/08/2019]